



UNIVERSIDADE FEDERAL BAHIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Mais informações: emcampo@ufba.br

DIVULGAÇÃO DAS ACCS – EDITAL ACCS 2023.2

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
*ADMH48 - Lugares e Memórias do Povo Negro	Andre Luis Nascimento dos Santos andreluisnascimentosantos@gmail.com	Sexta-feira das 18 às 20:00 EAUFBA E CEAO	Administração Pública e Gestão Social; Secretariado; Ciências Sociais (Antropologia); BI em Humanidades (noturno); BI em Humanidades; BI de Artes; BI de Artes (noturno)	32
ADMJ85 - Inovação Em Pequenas E Médias Empresas	Joao Marcelo Pitia Barreto	Qui 13:55/15:45 qui 15:45/17:35	BI em Ciência e Tecnologia (noturno), BI Ciência e Tecnologia, BI em Saúde, Administração, Direito, Secretariado, BI em Humanidades, Direito (noturno), BI em Humanidades (noturno), BI em Artes	37
*ADMK24 - Apoio e Fomento ao Ecosistema de Negócios de Impacto Socioambiental em Salvador	Luiza Reis Teixeira luizareisteixeira@gmail.com	Terça-feira das 10h40 às 12h30 EAUFBA	Administração Pública e Gestão Social; Administração; Secretariado Executivo; Humanidades BI; Humanidades BI Noturno; Gênero e Diversidades Noturno; Serviço Social; Ciências Sociais; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Direito; Direito Noturno; Psicologia; Pedagogia Noturno; Pedagogia; Mestrado em Desenvolvimento e Gestão Social; Mestrado em Administração; Comunicação; Saúde Coletiva; Saúde BI;	50

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			Fisioterapia; Fonoaudiologia; Enfermagem	
*ADMK28 - Gestão de OSCs: Co-construindo Saberes e Práticas Sociais	Elizabeth Matos Ribeiro ematos@ufba.br ematosribeiro@gmail.com	Quarta-feira das 8h30 às 13h30 Escola de Administração	Serviço Social; Administração; Secretariado; BI em Humanidades, BI em Humanidades - Noturno; Direito; Direito - Noturno; Comunicação; Ciências Sociais	32
*BIO456 - Genética e Diversidade Humana	Acacia Fernandes Lacerda de Carvalho acacia.carvalho@ufba.br	Quarta-feira das 13 às 16:40 Instituto de Biologia – Sala Programa Genética e Sociedade	Ciências Biológicas; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Medicina; Psicologia; Odontologia	14
*BIOA82 - Programa Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica	Rejane Maria Lira da Silva rejane@ufba.br rejanelirar2@gmail.com	Sexta-feira das 8h50 às 12h30	Ciências Biológicas; Saúde BI; Comunicação; Ciência e Tecnologia BI; Humanidades BI; Farmácia; Medicina; Psicologia; Pedagogia; Programa de Pós-graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências	20
*BIOD08 - Comercializando a Produção agroecológica	Josanidia Santana Lima joslimaufba@gmail.com	Terça-feira das 8h50 às 10h40 IBIO	BI em Saúde; BI em Saúde Noturno; Ciências Biológicas; Nutrição; Comunicação; Administração; Gastronomia; Geografia; BI em Artes; BI em Artes Noturno; Arquitetura; Arquitetura Noturno; Bi em Ciência e Tecnologia; BI em Ciência e Tecnologia Noturno	60
*BIOD72 - Plantas Alimentícias não Convencionais	Jose Geraldo de Aquino Assis jgaassis@ufba.br	Quarta-feira das 16:40-18:30 Auditório do IBIO	Ciências Biológicas Diurno; Ciências Biológicas Noturno; Gastronomia; Nutrição; Ciências Sociais; Farmácia; Saúde Coletiva; Pedagogia; BI em Artes Noturno; BI em Artes Diurno; BI em Ciência e Tecnologia Diurno; BI em Ciência e Tecnologia Noturno; BI em Saúde Noturno; BI em Saúde Diurno; BI em	45

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			Humanidades Noturno; BI em Humanidades Diurno; Medicina Veterinária; Zootecnia; História Diurno; História Noturno; Geografia Diurno; Engenharia Ambiental e Sanitária; Ciências Naturais	
*BIOD73 - Mapeamento Biorregional em Comunidades Tradicionais	Miguel da Costa Accioly accioly@ufba.br acciolyufba@gmail.com	Segunda-feiras das 15h45 às 18h30 Laboratório MarSol no Instituto de Biologia	Ciências Biológicas; Geografia; Oceanografia; Dança; BIs; Gastronomia; Farmácia; Arquitetura; Ciências Sociais	15
COMB49 - Audiovisual E Direito Á Cidade	Marcos Oliveira de Carvalho	Sex 08:50/10:40 sex 10:40/12:30	Arquitetura, Comunicação, BI em Humanidades, BI em Humanidades (noturno), BI em Artes, BI em Artes (noturno)	24
DIRB33 - Observatório Da Pacificação Social Via 'Mescs'	Ana Paula Rocha do Bomfim	Ter 08:50/12:30	Direito, Psicologia, BI em Humanidades, Direito (noturno)	49
*EDCJ89 - Mestres e Mestras das Culturas Populares e a Educação	Pedro Rodolpho Jungers Abib pedrabib@gmail.com	Quinta-feira das 16h40 às 18h30 Faced	Artes Cênicas - Interpretação; BI Saude Noturno; Ciências Biológicas; Dança – Lic.; Educação Física; Filosofia; Historia; Geografia; Gênero e diversidade; Música; Pedagogia; Ciências Sociais; BI Artes Diurno; BI Humanas Diurno	15
*EDCJ90 - Memória e Experiência: Diálogos Comunidade e Universidade	Maria Cecilia de Paula Silva ceciliadepaula.ufba@gmail.com	Sexta-feira pela manhã e horários a combinar FACED e Cinema de Arte da UFBA ou do MAM	Licenciatura em Educação Física; Música Popular; História; BI Saúde; Pedagogia; Pós-graduação FACED; Ciências Sociais; Direito; BI Artes; BI Humanidades; Geografia; Letras; Dança Licenciatura; Artes Plásticas	14
EDCK71 - Na Comunidade De Terreiro: Diálogos Culturais	Maria Cecilia de Paula Silva	Sab 08:50/10:40 sab 10:40/12:30	ALUNOS POS GRAD CURSAM DISCIP GRADUAÇÃO, Geografia, Saúde - BI, Ciências Sociais, Comunicação, Direito, História, Pedagogia, Educação Física,	21

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			Serviço Social, Humanidades - BI - Noturno, Letras/ Letras Vernáculas, Artes Plásticas, Dança, Desenho e Plástica, Música Popular	
EDCL02 - Comuniversidade E Difusão Do Conhecimento	Maria Ines Correa Marques	Sex 07:00/12:30 a combinar	Arquitetura, Engenharia Sanitária, Geografia, Oceanografia, Ciências Biológicas, Administração, Economia, Ciências Sociais, Comunicação, Direito, História, Museologia, Pedagogia, Arquivologia, Dança, Desenho e Plástica	34
*ENFB35 - Cuidado Transdisciplinar do Corpo como Consciência e as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (CUIDADOTECA)	Maria Teresa Brito Mariotti de Santana mariotti@ufba.br	Terças feiras 08:50 -10:40h Escola de Enfermagem	Enfermagem; Medicina; Farmácia; Nutrição; Fisioterapia; Fonoaudiologia; BIS; Psicologia	28
*ENFB89 - Tecnologias Sociais e Saúde em Comunidade Quilombola	Climene Laura de Camargo climenecamargo@hotmail.com	Segunda-feira e quarta-feira das 14h às 17h Campo: Sábados 7 às 14:00h	Enfermagem; Arquitetura e Urbanismo; Bacharelado Interdisciplinar em Ciencia e Tecnologia; BI em Saúde; Engenharia de Produção	15
*ENFC52 - Direito à Saúde, Participação Popular e Controle Social no SUS: Vivência Extensionista	Daniela Gomes dos Santos Biscarde dbiscarde@ufba.br	Quarta-feira das 13h30 às 17h30 EEUFBA ou local articulado com Conselho Municipal de Saúde de Salvador	Enfermagem; Fonoaudiologia; Graduação em Saúde Coletiva; Nutrição; BI em Saúde; Medicina	15
*ENFC55 - Cuidado Domiciliar a Pesssoas com Dependência na Comunidade	Larissa Chaves Pedreira Silva lchavesp@ufba.br	Quinta-feira das 14 às 17h Escola de Enfermagem e USF Menino Joel	Enfermagem; Fisioterapia; Psicologia; Nutrição; Fonouaudiologia; Medicina; Odontologia; Arquitetura; Serviço Social	15
*ENFC69 - Pranic Healing aplicada ao Cuidado	Catia Maria Costa Romano catia.romano4@gmail.com	Segunda-feira das 13:55 às 17:35h Escola de Enfermagem/ NEPS	Enfermagem; Medicina; Psicologia; BI em Saúde; Saúde Coletiva	18

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
*ENFD24 - Prevenção e Enfrentamento de Violências	Nadirlene Pereira Gomes nadirlenegomes@hotmail.com npgomes@ufba.br	Segunda-feira das 13h55 às 17h35 Escola de Enfermagem	Enfermagem; Bacharelado Interdisciplinar em Saúde; Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades; Nutrição; Direito; Pedagogia; Psicologia; Medicina	20
*ENFD28 - A Arte de Ler e Contar Histórias no Cuidado à Saúde	Adriana Valeria da Silva Freitas adrianaf7192gmail.com advssa@ufba.br	Quarta-feira das 13 às 16:30 Escola de Enfermagem	Enfermagem; Psicologia; Biblioteconomia; Medicina; BI Saúde; BI Humanidades; BI Artes	15
*ENFD30 - Acessibilidade ao Parto Domiciliar Planejado	Lilian Conceicao Guimaraes de Almeida liliancgalmeida@yahoo.com.br	Segunda-feira das 13:55h às 17:30h Escola de Enfermagem	Serviço Social; Enfermagem; Medicina; BI em Saúde; BI em Saúde Noturno; BI em Humanidades; BI em Artes; Psicologia; Pedagogia; Direito; Saúde Coletiva;	14
*ENGM99 - Trânsito: Psicologia, Educação e Cidadania	Denise Maria da Silva Ribeiro denise.ribeiro@ufba.br	Sexta-feira das 16h40 às 18h30 Escola Politécnica / Federação	Tecnologia em Transporte Terrestre; Psicologia Instituto de Psicologia; Engenharia Civil Escola Politécnica; Licenciatura em Pedagogia; Produção em Comunicação e Cultura; Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	30
*ENGP31 - Saúde, Saneamento e Ambiente: Tecendo Redes e Dialogando e Construindo Saberes no município de Miguel Calmon	Patricia Campos Borja borja@ufba.br	Sexta-feira das 15h às 17h Escola Politécnica	Jornalismo; Engenharia Sanitária e Ambiental; Saúde Coletiva; Pedagogia; Blem Ciência e Tecnologia - Salvador; Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	12
*FAR454 - Busca Racional de Novos Fármacos de Origem Vegetal	Douglas Fernando Rambo douglas.rambo@ufba.br	Sexta-feira 13h Fac. de Farmácia- Horto da Farmácia da Terra	Farmácia (noturno); Farmácia (diurno); Ciências Biológicas (diurno); Ciências Biológicas (noturno); Medicina; BI em Saúde (noturno)	20
*FAR457 - Educação em Saúde: Prevenção de Anemias	Renato Santos Leal rsl@ufba.br	Quarta-feira das 13h55h às 17h35 Faculdade de Farmácia	Farmácia diurno; Farmácia noturno; BI Saúde diurno; BI Saúde noturno; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Medicina	25

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
*FARA94 - Doença Falciforme: Cuidados e Atenção Necessários	Elisangela Vitoria Adorno elisadorno@ufba.br	Quarta-feira das 14h50 às 16h30/ Horário a Combinar Fac. de Farmácia	Farmácia Diurno; Farmácia Noturno; Medicina; Ciências Biológicas; Enfermagem; Nutrição; BI em Saúde; BI em Saúde Noturno; Letras Vernáculas; Ciências Naturais; Pedagogia	24
*FCCB70 - Ação Pedagógica Contábil-Financeira: Tecnologia Social para Geração de Renda e Preservação Ambiental	Auristela Felix de Oliveira Teodoro auristelafelix@ufba.br	Quarta-feira das 07 às 12:30 Faculdade de Ciências Contábeis e Centro Social Urbano – Vasco da Gama (final de linha da Federação)	Ciências Contábeis; Ciências Contábeis (noturno); Mestrado em Ciências Contábeis/PPGCONT; BI em Ciência e Tecnologia; BI em Artes; BI em Humanidades; BI em Saúde; Licenciatura em Computação; Ciências Econômicas; Medicina; Administração Pública e Gestão Social	30
*FCCB91 – ext. U.d. Cient.tec. Inov.:reg.pat.de invenção	Auristela Felix de Oliveira Teodoro	Seg 13:55/17:35 a combinar	Ciência e Tecnologia - BI, Saúde - BI - Noturno, Ciências Contábeis, Ciências Contábeis - Noturno	35
*FCHJ16 - História e Memória das Lutas Populares na Bahia: os Movimentos Sociais na Bahia (1960-2000)	Iraneidson Santos Costa icosta@ufba.br	Terça-feira das 14h às 18h Centro de Estudos e Ação Social (CEAS)	Biblioteconomia; Ciências Sociais; História; Museologia; Arquivologia; Serviço Social; BI em Humanidades	20
*FCHL63 - O Habitar em Casarões Ocupados do Centro de Salvador	Urpi Montoya Uriarte urpi@terra.com.br	Quarta-feira das 13h50 às 16h20 Cozinha Ccomunitária da AMACH	Ciências Sociais; Arquitetura e Urbanismo; BI em Artes; Artes Plásticas; Museologia	15
FCHM49 - Filosofia E Cultura Tradicional	Gislene Vale dos Santos	Sex 08:50/12:30	Ciências Sociais, Filosofia, História, Museologia, Pedagogia, Humanidades - BI, Artes - BI	30
*FCHM51 - Modativismo: Processos Criativos Decoloniais	Caroline Barreto de Lima prof.carolbarreto.ufba@gmail.com lima.caroline@ufba.com	Segunda-feira às 14h NEIM	BI de Artes (noturno); BI de artes; BI de Humanidades; BI de Humanidades (noturno); Gênero e Diversidades (noturno); Artes Visuais	15

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
FOFC44 - Memória, História E Patrimônio Da Saúde Bucal No Brasil	Ana Clara de Reboucas Carvalho	Qua 13:00/14:50 qua 14:50/16:40	Odontologia, Saúde - BI, Odontologia, Saúde - BI	24
*HACB79 - Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	Maria Constantina Caputo caputo@ufba.br	Segunda-feira das 8h às 11h40 IHAC PAF V	Enfermagem; Medicina; BI Diurno; BI Noturno; Saúde Coletiva; BI Artes; Licenciatura em Teatro; Ciências Biológicas; Odontologia; Comunicação	20
*HACE82 - Redução da Danos, Saúde e Cidadania	Vania Sampaio Alves vaniasalves@gmail.com	Quartas-feiras das 13h50 às 17h30 Campus de Ondina da UFBA	BI em Saúde (Diurno); BI em Saúde (Noturno); BI em Humanidades (Diurno); BI em Humanidades (Noturno); BI em Arte (Diurno); BI em Arte (Noturno); Enfermagem; Medicina; Serviço Social; Psicologia	20
*HACE83 - Deficiência e Emancipação: Experiências e Participação	Adriana Miranda Pimentel adriana.pimentel@ufba.br	Quarta-feira das 13 às 16:40 IHAC/USF Úrsula Catharino	BI em Saúde; Terapia Ocupacional; BI em Humanidades; BI de Artes; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Ciências Sociais; Artes Plásticas; Artes Cênicas; Dança; Mestrado em Ciências da Reabilitação	25
*HACE85 - Mídias Digitais, Identidade e Educação Socioemocional	Isa Beatriz da Cruz Neves Lustosa isabeatrizneves@gmail.com isabeatriz@ufba.br	Quarta-feira das 13h50 às 17h40 UFBA (IHAC) e AEM-BA	Ciência e Tecnologia Diurno; Ciência e Tecnologia Noturno; Artes BI Diurno; Humanidades BI Diurno; Saúde BI Diurno; Pedagogia; Psicologia; Computação Noturno	40
*ICSC60 - Empreendedorismo em Biotecnologia	Angela Machado Rocha anmach@ufba.br anmach@gmail.com	Quarta-feira das 16:40 às 18:30 Instituto de Ciências da Informação	Biotecnologia; BI Saúde; BI Saúde (Noturno); Medicina	20
IPSE04 - Populações Tradicionais, Imigrantes E Direitos Humanos	Docente não informado pelo Departamento	Sex 14:50/15:45 sex 15:45/16:40 sex 16:40/17:35 sex 17:35/18:30	Humanidades - BI - Noturno	4

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
*MATC53 - Onda Solidária de Inclusão Digital: tecnologia a serviço da cidadania	Debora Abdalla Santos abdalla@ufba.br	Segunda-feira das 16h40 às 18h30 Sala de aula na UFBA ou Mconf UFBA	Ciência da Computação; Engenharia de Computação (noturno); BI em Ciência e Tecnologia (noturno); BI em Ciência e Tecnologia; Sistemas de Informação (noturno); Computação (noturno); Ciências Sociais; Comunicação; Pedagogia; Psicologia; Serviço Social; BI em Saúde; BI em Saúde (noturno); BI em Humanidades; BI em Humanidades (noturno); BI de Artes; BI de Artes (noturno); BI em Ciência e Tecnologia (Camaçari)	45
*MATF34 - Programação Competitiva-Computação Para Alunos	Rubisley de Paula Lemes	Sab 13:55/17:35	Ciência da Computação, Sistemas de Informação - Noturno, Computação - Noturno	45
*MATF55 - Estatística e Cidadania no Mapeamento de Comunidades	Giovana Oliveira Silva giovana@ufba.br	Quinta-feira PAF/Laboratório no IME	BI em Ciência e Tecnologia Noturno; BI em Humanidades Noturno; BI em Saúde; Estatística; Geografia Diurno; Geografia Noturno; Matemática	35
*MATF89 - Estatística e Hortas domésticas	Denise Nunes Viola viola@ufba.br	Terça-feira das 13h55 às 16h40 PAF I	Matemática; Estatística; BI Ciência e Tecnologia (noturno); Enfermagem; Farmácia; Nutrição; BI Saúde (diurno); Ciências Biológicas (noturno); BI Saúde (noturno); BI Humanidades (noturno)	31
*MATG12 - ACCS: Cultura e Jogos Africanos no Ensino de Matemática	Simone Maria de Moraes simone.moraes@ufba.br	Quarta-feira das 16h40 às 18h30 Departamento de Matemática	Matemática (Noturno); Matemática; Geografia (noturno); Geografia; História (noturno); História; Pedagogia (noturno); Pedagogia; Sistema de Informação (noturno)	25
MEDC89 - Educação Em Saúde Na Comunidade Do Alto Das Pombas	Eduardo Jose Farias Borges dos Reis	Ter 18:30/20:20 a combinar	Medicina, Saúde - BI, Saúde - BI - Noturno	18

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
*MEV454 - Uma visão Comparada Voltada às Escolas de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Salvador- BA	Marcia Maria Magalhaes Dantas de Faria mmdmf@ufba.br	Sexta-feira das 13h às 16h40 Setor de Anatomia Veterinária da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	Ciências Naturais (Lic.); Ciências Biológicas; Fonoaudiologia; Medicina Veterinária; Pedagogia; Nutrição; Zootecnia; BI em Saúde	18
*MEV458 - Museu Interativo de Anatomia Comparada	Maria das Graças Farias Pinto pintogra@ufba.br	Sexta-feira das 13h às 16h40 EMEVZ - UFBA	BI em Saúde – Noturno; Museologia; Pedagogia; Medicina Veterinária; Zootecnia; Ciências Biológicas; Medicina	40
*MEVB28 - Ecoestação na UFBA: um novo Conceito de Educação Ambiental para as Escolas	Guido Laercio Braganca Castagnino guidocastagnino@ufba.br	Sexta-feira das 7h55 às 12h30 PAF 04	Zootecnia; Medicina Veterinária; BI em Artes; Ciências Biológicas	20
*MEVC27 - Cabrito Ecológico na Caatinga: Alternativa Sustentável para a Agricultura de Base Familiar	Fabio Nicory Costa souzafabio.nicory@ufba.br	Quinta-feira 13h às 15h45 UFBA ONDINA	Medicina Veterinária; Zootecnia; Ciências Biológicas; BI em Saúde	20
MEVC52 - Orientações Técnicas A Pequenos Produtores E	Fabio Nicory Costa Souza	Ter 14:50/16:40 a combinar	Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia, Saúde - BI, Saúde - BI - Noturno	60
*MEVC54 - A Ludicidade no processo de Ensino-aprendizagem dos conteúdos de Histologia para Estudantes do Ensino Médio da cidade de Salvador	Adriana de Farias Juca adrianajuca@ufba.br	Quarta-feira das 13 às 16:40 Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – Laboratório Multiuso 4	Zootecnia; Medicina Veterinária; Saude BI; Ciências Bilógicas; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Farmácia	25
*MEVC65 - O Jumento no Contexto Socioeconomico e Cultural do Nordeste	Chiara Albano de Araujo Oliveira chiara.albano@ufba.br	Quarta-feira das 14:50h às 16:30h EMEVZ	Medicina Veterinária; Zootecnia; BI Saúde; Biologia; Ciências Sociais	15
*MEVD24 - ACCS: Dialogando sobre Biodiversidade na Chapada Diamantina	Claudio de Oliveira Romao cromao@ufba.br cromao@hotmail.com	Quarta-feira: 13h Quinta-feira: 13h Sala de aula	Zootecnia; Medicina Veterinária; BI Saúde; BI Artes; Ciências Biológicas; Geografia; Eng. Sanitária Ambiental; Medicina; Psicologia; Educação Física; Gênero e Diversidade	15
*MEVD25 - Ações Educativas sobre Zoonoses em Municípios Baianos	Flaviane Alves de Pinho flaviane.alves@ufba.br	Sexta-feira - 10h às 12h Escola de Medicina Veterinária da UFBA	Medicina Veterinária; Saúde Coletiva; Ciências Biológicas; Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	14

CÓDIGO / TÍTULO	COORDENADOR / CONTATO	ENCONTROS	CURSOS ENVOLVIDOS	VAGAS
			nos Trópicos; Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos da EMEVZ-UFBA	
MUSF36 - Vozes Femininas Ancestrais E Contemporâneas Do Capão	Laila Andresa Cavalcante Rosa	Qua 09:45/12:30	Saúde - BI, Desenho e Plástica, Música, Canto, Instrumento, Música Popular, Artes - BI, Artes - BI - Noturno	20
*NUTB24 - Nutrição, Gastronomia e Comunidade	Virginia Campos Machado virginia.campos@ufba.br	Sexta-feira das 8h50 às 12h30 Escola de Nutrição	Nutrição; Gastronomia (Noturno); Ciências Biológicas; BI em Saúde	15

*Propostas aprovadas no Edital PROEXT ACCS 2023.2

ACACIA FERNANDES LACERDA DE CARVALHO **BIO456 - GENÉTICA E DIVERSIDADE HUMANA**

A ACCS BIO 456 propõe proporcionar aos estudantes a aquisição de conhecimentos sobre a variação genética humana e suas implicações sociais em populações brasileiras. O seu compromisso social é o de contribuir para a inclusão por meio do conhecimento e intervenções educativas no viés da Educação Continuada. Ao mesmo tempo em que pretende colaborar para a educação mais humanitária de estudantes de diferentes cursos de graduação da UFBA, pretende também realizar intervenções voltadas para a qualidade de vida e o combate à exclusão social em grupos populacionais e instituições.

A presente proposta pretende dar continuidade a intervenções já realizadas em instituições que são voltadas para as pessoas com deficiência e incorpora temas atuais relacionados à genética e diversidade humana relacionados à raças, grupos étnicos, deficiências e variações genéticas prevalentes na população da Bahia, enfatizando a importância do conhecimento frente às diferenças e a erradicação de preconceitos.

ADRIANA DE FARIAS JUCA **MEVC54 - A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE SALVADOR**

O estudo da morfologia baseia-se na análise macro e microscópica de órgãos que constituem os sistemas corporais. Esse projeto se propõe a trabalhar de forma lúdica com os conteúdos de Histologia que fazem parte da disciplina de Biologia no ensino médio das escolas públicas de Salvador. Diferentes livros textos utilizados nas aulas trazem a morfologia com informações em textos e figuras, que precisam ser complementados com aulas práticas. O objetivo principal da ACCS MEVC54 é trabalhar esses conteúdos de forma lúdica e com diferentes metodologias e materiais para tornar a disciplina de Biologia mais atrativa e interessante para os adolescentes, despertando a aprendizagem de forma dinâmica, criativa e diversificada. A vinda dos estudantes à UFBA construirá um novo olhar para as diferentes possibilidades de aprendizado, despertando o interesse pela ciência.

ADRIANA MIRANDA PIMENTEL **HACE83 - DEFICIÊNCIA E EMANCIPAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E PARTICIPAÇÃO**

Esta Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade visa criação de espaços sociais que promovam a participação social, organização comunitária, diálogo de saberes e produção de práticas e experiências entre pessoas com deficiência e outras populações em situação de vulnerabilidade, com diferentes grupos e instituições da cidade de Salvador. Pretende colocar em diálogo estudantes de diferentes campos e áreas de conhecimento, servidores e docentes, bem como Unidades e setores da universidade, de pessoas, grupos e instituições externas à Instituição, no intuito de aproximar estes atores/atrizes e construir possibilidades de interlocução e ações que promovam a emancipação. A proposta busca aproximação dos/as estudantes com contextos distintos àqueles experimentados na Universidade, no intuito de que: a) conheçam outras realidades e formas de criação/invenção de práticas sociais e comunitárias que envolvam pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade; b) atuem de forma participativa no desenvolvimento de estratégias de mudança em bairros pobres da cidade.

A Atividade tem caráter interdisciplinar por envolver estudantes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação e articular pessoas com deficiências, entre outros grupos em situação de vulnerabilidade, com espaços e instituições de saúde, educação, sociais, culturais, em uma comunidade de abrangência na cidade de Salvador. A Atividade fará uso de metodologias e pedagogias colaborativas que promovam a formação não apenas de estudantes da Universidade, mas de todos os envolvidos nas ações. Os/As estudantes deverão provocar a formação de grupos, envolvendo pessoas com deficiência, entre outros grupos, lideranças, profissionais de serviços, e promover encontros, reuniões e ações que possam facilitar a comunicação e o desenvolvimento de práticas. Dentre essas, destacam-se: oficinas artísticas e culturais (rádio, fotografia, dança, teatro), esportivas e de organização política; apresentações de grupos, entre outras possibilidades de manifestação cultural, social ou política do bairro.

ADRIANA VALERIA DA SILVA FREITAS **ENFD28 - A ARTE DE LER E CONTAR HISTÓRIAS NO CUIDADO À SAÚDE**

Trata-se de uma Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade com objetivos de promover mediação de leitura de livros de literatura, literatura infantil e juvenil a partir de encontros com a comunidade/sociedade; estimular os estudantes da disciplina a pesquisa sobre biblioterapia, leitura literária, mediação de leitura e contação de histórias, e estimular na comunidade/sociedade o gosto pela leitura em suas múltiplas formas como: escuta de podcast, vídeos com contação de histórias e/ou a leitura realizada pelo mediador/contador de histórias. Para tanto, a fundamentação teórica será baseada na Biblioterapia que pode ser entendida como o cuidado com outro, por meio das histórias, sejam elas lidas, narradas ou dramatizadas. A metodologia para o desenvolvimento da disciplina será através da abordagem interdisciplinar com registro em cadernos de campo ou portfólios. Para isso serão feitas rodas de conversas, oficinas, seminários, entrevistas com resgate de memórias, produção de material didático e informativo como jornal, folder e/ou cards, visando motivar a participação dos estudantes para a discussão e reflexões possíveis. Haverá o incentivo a pesquisa para que os estudantes possam compreender e identificar possíveis lacunas existentes nas ações de mediação e incentivo à leitura e contação de histórias. Diante do exposto, o compromisso social da ACCS é possibilitar que a universidade possa estar realizando atividades de incentivo à leitura literária, em múltiplos espaços em que o cuidado à saúde possa ser desenvolvido como instituições asilares, bibliotecas e outros.

ANDRE LUIS NASCIMENTO DOS SANTOS **ADMH48 - LUGARES E MEMÓRIAS DO POVO NEGRO**

O objetivo dessa disciplina é contribuir para reflexões propositivas acerca dos processos de renovação, resignificação e readequação das estratégias de sobrevivência e sustentabilidade das organizações negras que adentram ao século XXI com as suas vicissitudes, oportunidades e limitações. Nesse sentido, a tríade memória, poder e redes de solidariedade é justamente o eixo de análise que permitirá a mediação coletiva entre o que foi vivenciado no passado, o que é experimentado no presente, bem como, o que se demanda para o futuro nessas organizações negras que historicamente coordenam a ação coletiva, à exemplo dos terreiros de candomblés, as irmandades negras, os movimentos sociais negros, bem como, o governamental e o não governamental que tem a temática negra como razão de existência. Nessa setima edição, a atenção dessa disciplina se voltará aos processos de memória e construção política em torno da Alvorada dos Ojás, uma ação política do

Coletivo de Entidades Negras em parceria com os Terreiros do Território da Vasco da Gama/ Engenho Velho da Federação e Engenho Velho de Brotas. Essão que é uma ação política e estética que veste as árvores da cidade de Salvador em panos brancos, as sacralizando na sua dimensão sagrada, de modos que o terreiro sai dos seus muros e enegrece a cidade.

ANGELA MACHADO ROCHA **ICSC60 - EMPREENDEDORISMO EM BIOTECNOLOGIA**

A Ação em Comunidade em Comunidade e Sociedade ACCS ICSC60 "Empreendedorismo em Biotecnologia" tem como mote o desenvolvimento de biotecnologias inovadoras que adicionem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e incorporem novas tecnologias na busca de uma construção de uma sociedade mais justa e solidária, com ênfase na inclusão social e de um ambiente empresarial mais competitivo no plano internacional, fortalecendo a bioeconomia. O Projeto da ACCS ICSC60 "Empreendedorismo em Biotecnologia?" principalmente no âmbito do Baianambiental, tecnologia social inovadora, idealizada e realizada pela UFBA, em colaboração com a ABAM, com o objetivo de estimular ações de pesquisa, extensão e educação ambiental. Trata-se uma iniciativa voltada às(aos) baianas (os) de acarajé de Salvador- BA, vislumbrando conscientização e sensibilização a respeito dos prejuízos decorrentes da descarte inadequado de resíduo do azeite de dendê utilizado, mitigação da poluição, logística de manejo desse resíduo para a produção de sabão artesanal e como proposta de intervenção para adequação às proposições legais em vigor, redução dos impactos ambientais referentes à qualidade da água e do ar, promoção da inclusão social, promoção da saúde ocupacional e desenvolvimento sustentável através da reciclagem e minimização dos resíduos. Contribui assim para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 Organização das Nações Unidas (ONU).

AURISTELA FELIX DE OLIVEIRA **FCCB70 - AÇÃO PEDAGÓGICA CONTÁBIL-FINANCEIRA: TECNOLOGIA SOCIAL PARA GERAÇÃO DE RENDA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

A presente ACCS FCCB70 é realizada desde 2011.2, contemplada em editais anteriores e neste semestre 2023.2, se inscreve na condição de ACCS FORPOP. Tem como objetivo geral: Desenvolver e implementar tecnologias sociais a partir dos conhecimentos contábeis interdisciplinarizados aos saberes relacionados às Artes e Tradições Populares para promoção do empreendedorismo social, geração de renda e preservação ambiental às comunidades populares. E, como objetivos específicos: a) Contribuir ao empreendedorismo, o associativismo, o cooperativismo e a inclusão sócio digital através de ações extensionistas; b) Realizar cursos, palestras, rodas de conversas, vivências e/ou oficinas a grupos populares que trabalhem com artesanato, cultura popular e aos coletivos sociais que desenvolvem atividades com uso do resíduo sólido, trabalhadores informais, agricultura familiar, à geração de renda e orientando através da criação de produtos e processos, agregando valor à produção, comercialização, distribuição, beneficiamento e reuso sustentável; c) Compreender, elaborar, planejar e aplicar na prática, orçamentos pessoal, familiar e empresarial às comunidades populares; d) Fornecer orientação de abertura e organização fisco-contábil de empresas, gestão, investimento, controle, poupança às comunidades populares; e) Apreender a importância da organização social contribuído à autonomia econômico-financeira; f) Fomento à elaboração de projetos sociais, culturais e prestações de contas; g) Compreender

a importância da sustentabilidade atrelada ao desenvolvimento econômico, artístico, cultural, científico, tecnológico e de inovação. A ACCS FCCB70 também, foi construída a partir das atividades realizadas no semestre passado, alinhadas a um Mestre das Artes e Tradições Populares da comunidade da Federação. Verifica-se a contribuição para formação acadêmica dos(as) estudantes pelas aprendizagens prática e acessível com uso de recursos didático-pedagógico amplos, flexíveis e problematizados à criticidade e autonomia de pensamento e atitudes. As atividades primarão pela acessibilidade tecnológica aos (as) estudantes e comunidades, capazes de atingirem o objetivo geral desta ACCS, através de conhecimentos e saberes, acadêmicos e populares (integrados) com equipe inter/multi/transdisciplinares.

CAROLINE BARRETO DE LIMA **FCHM51 - MODATIVISMO: PROCESSOS CRIATIVOS DECOLONIAIS**

Compondo uma análise acerca das relações entre Moda e Ativismo, com base nas teorias do campo dos Estudos Feministas e de Gênero, Relações Raciais e Racismo e estudos sobre Processos Criativos e Metodologias de Design, intentamos nesse projeto, aprofundar e compor registros do processo de construção do conceito de Modativismo, criado por mim e materializado por meio de práticas artísticas e ativistas, como registrado em Tese de Doutorado. Assim, pretendemos analisar nesta etapa da pesquisa, o modo como se processa essa perspectiva no trabalho de criação de mulheres negras, artistas dos diversos campos do design de moda, figurino e indumentária, a fim de compreender quais as possíveis contribuições do Modativismo para as lutas feministas e antirracistas nesse contexto. Na busca das bases teóricas que balizaram a criação do conceito de Modativismo, se faz necessário problematizar o quanto teoria e prática são indissociáveis e assim, proponho se pensar nos processos de criação, desenvolvimento e produção de coleções de moda e demais produtos artísticos nesse campo, sob a perspectiva das práticas feministas e antirracistas, numa proposta Decolonial (CURIEL, 2010), tanto de nossas experiências, bem como das formas de produção de conhecimento científico. Por fim, intentamos contribuir para o debate sobre o conceito e as características da Moda Afrobrasileira, a fim de problematizar como a moda e a aparência ocupam um lugar de centralidade nos processos de construção de bem viver dentre mulheres negras na contemporaneidade, compreendendo que, por meio dela, podemos elaborar uma provocação no que se refere às necessárias interlocuções entre teoria e prática, conhecimento acadêmico e saber popular, forma e conteúdo, arte e política.

CATIA MARIA COSTA ROMANO **ENFC69 - PRANIC HEALING APLICADA AO CUIDADO**

A ACCS proposta visa sinalizar a utilização da Pranic Healing como práticas integrativa e complementar no tratamento das pessoas com comportamento suicida atendidas ambulatorialmente no Núcleo de Estudo de Prevenção do Suicídio no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) por discentes da área da saúde da Universidade Federal da Bahia. Essas constituem-se em um grupo de pessoas da comunidade com alterações/ dificuldades na condução do seu processo de viver. Desta forma esta proposta visa aplicar uma terapêutica até então nunca utilizada pelo NEPS, considerado um serviço de excelência para este tipo de atendimento no Brasil. Além do que, o fato de inexistir uma política de prevenção de suicídio no Brasil segundo a tese de Mesquita (2018), a aplicação da terapia prânica poderá estar incluída na construção de uma política nacional, dependendo dos resultados obtidos nesta ACCS. A articulação de conhecimentos teórico-práticos da Pranic Healing na comunidade é algo inovador ainda pouco explorado no âmbito da saúde. Nesta ACCS serão trabalhados conceitos e técnicas de perceber a

energia prânica como instrumento potencializador na recuperação da saúde física, mental e emocional das pessoas em sofrimento e com comportamento suicida, entre outras. As discussões de novas formas de cuidado possibilita aos futuros profissionais de saúde maior capacidade para enfrentarem os diversos problemas de saúde nas aulas teóricas seguidas de práticas na EEUFBA antes da aplicação propriamente dita nas pessoas com comportamento suicida no NEPS. Na tentativa de contemplar a complexidade do ser humano em suas dimensões biopsicoemocional e espiritual

CHIARA ALBANO DE ARAUJO OLIVEIRA **MEVC65 - O JUMENTO NO CONTEXTO SOCIOECNOMICO E CULTURAL DO NORDESTE**

O projeto da ACCS 2023.2 tem como objetivo identificar o contexto socioeconômico e cultural do jumento nordestino utilizado como ferramenta dos pequenos produtores de sisal da Bahia, assim como as condições sanitárias e de bem-estar dos animais. O projeto será realizado em parceria com a Cooperativa APAEB, que apoia e orienta os pequenos produtores de sisal da Bahia. A atividade sisaleira está intrinsecamente vinculada ao uso do jumento no sistema de produção, sendo ele um ativo de produção (tração, carga e transporte). A utilização do jumento afeta diretamente os custos de produção da atividade e conseqüentemente o excedente monetário. A valorização socioeconômica e cultural do jumento no contexto do trabalho agrícola pode ser compreendida como uma alternativa, e possibilidade, de redução do abandono dos animais com a reinserção dos jumentos nas comunidades tradicionais e na agricultura familiar do século XXI, tendo em vista elevar a saúde e bem-estar dos jumentos, assim como a valorização do produtor rural e seus produtos. Serão realizadas duas viagens (10 dias total) para visitas nas propriedades, com ações de campo para a avaliação dos jumentos quanto as condições sanitárias e de bem-estar, utilizando-se de protocolos cientificamente estabelecidos. Para diagnosticar a relação socioeconômica e cultural dos pequenos produtores de sisal com os jumentos, serão utilizados questionários desenvolvidos durante as aulas teóricas. Serão produzidos materiais gráficos informativos (banners, folhetos e cartilha), com orientações de manejo sanitário, bem-estar dos jumentos e saúde única (homem, animal e ambiente) na produção de sisal. Nesse processo espera-se construir junto às comunidades rurais, discentes e docentes da UFBA, de forma articulada, elementos que possam contribuir para o bem-estar animal e a valorização do jumento nordestino na produção sisaleira.

CLAUDIO DE OLIVEIRA ROMAO **MEVD24 - ACCS: DIALOGANDO SOBRE BIODIVERSIDADE NA CHAPADA DIAMANTINA**

O objetivo da disciplina é abordar a importância da biodiversidade local, seus endemismos e o valor agregados a eles dentro do processo de evolução natural, bem como da contribuição de povos indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais e rurais na conservação dessa biodiversidade e sociocultural para o desenvolvimento social local. Também, o papel dos territórios e áreas conservadas por povos e comunidades tradicionais na conectividade das áreas naturais protegidas no Parque Nacional da Chapada Diamantina e seus arredores como exemplo de preservação ambiental. Neste contexto será debatida a importância de se conhecer a biologia e aspectos ecológicos da fauna e flora local para iniciativas para a proteção do meio ambiente como garantia de manutenção da vida na Terra. No contexto das artes, será abordada a valoração dos movimentos artísticos de uma comunidade afim de se debater e traduzir essas artes como representação da importância histórica de um povo e sua relação com o meio ambiente. Existe muito potencial que a população ainda não consegue vislumbrar,

nem construir planos de futuro. O que essa ACCS pretende propiciar é a convivência para construção de trabalhos que empoderem a população e permitam desenvolvimento sustentável, valorização e proteção do patrimônio ambiental e cultural.

CLIMENE LAURA DE CAMARGO
ENFB89 - TECNOLOGIAS SOCIAIS E SAÚDE EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

Atividade pedagógica, tem por finalidade fomentar a produção e implementação de tecnologias sociais, com vistas ao desenvolvimento sustentável de comunidades vulneráveis, tendo como eixo norteador a promoção da saúde e contribuir para a formação de profissionais sensíveis para atuarem frente as desigualdades sociais. É composta por 5 créditos de 15 horas e no semestre 2023.2, comporá a grade curricular, como disciplina optativa do Curso de Graduação em Enfermagem. Apresenta como objetivos: a implementação de tecnologias sociais, com vistas ao desenvolvimento sustentável de comunidades vulneráveis, discutir as causas das desigualdades sociais e suas consequências com base nos determinantes sociais da saúde e do racismo estrutural. Composta por atividades práticas (40 horas) e teóricas será oferecida em caráter interdisciplinar ações dialógicas com comunidades quilombolas. Ao final da disciplina esperamos ter contribuído para a formação cidadã dos discentes participantes e dos membros da comunidade em estudo

DANIELA GOMES DOS SANTOS
ENFC52: DIREITO À SAÚDE, PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL NO SUS: VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

A efetivação deste projeto contribui para mudanças relevantes no processo e percurso formativo na graduação, sendo fundamental a articulação e criação de vínculos entre universidade, conselheiros de saúde e demais lideranças comunitárias, representantes da gestão municipal, de Conselhos Distritais e Municipal de Saúde. Soma-se a esta questão a necessária mobilização de diferentes atores, em seus territórios, de modo a fomentar uma cultura de exercício da cidadania e participação popular em saúde. Essa articulação propiciará à universidade uma atuação mais congruente com as demandas e problemas do Sistema Único de Saúde e comunidades no seu território, bem como a mobilização de possibilidades de extensão-ensino-pesquisa. O projeto enfatiza o envolvimento de docentes e discentes, numa perspectiva interprofissional, visando processo formativo de lideranças comunitárias, gestores e trabalhadores de saúde, a partir de demandas da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador tendo em vista a necessidade de ações de Educação Permanente para conselheiros de saúde. Será desenvolvido o II Curso de Formação de Conselheiros de Saúde para todos os Conselhos Distritais de Salvador, além da elaboração de materiais educativos, dentre outras ações voltadas para fortalecimento da Participação Popular e do Controle Social no SUS. A metodologia das diversas ações desenvolvidas enfatizará formas coletivas e colaborativas de aprendizado, investigação e intervenção, pautadas no envolvimento e na participação dos diversos sujeitos implicados nas ações, superando uma visão fragmentada do processo ensino-aprendizagem e da realidade, além de valorizar os diferentes saberes, popular e científico, em todas as atividades e etapas do projeto.

DEBORA ABDALLA SANTOS
MATC53 - ONDA SOLIDÁRIA DE INCLUSÃO DIGITAL: TECNOLOGIA A SERVIÇO DA CIDADANIA

A ACCS Onda Solidária de Inclusão Digital: Tecnologia a Serviço da Cidadania deverá apoiar as ações do Programa Onda Digital (POD) no intuito de promover o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como meio de contribuir para a sustentabilidade e o desenvolvimento sociocultural e econômico local.

Com o retorno das atividades acadêmicas presenciais na UFBA, essa proposta de ACCS deverá apoiar as ações de extensão realizadas pelo Programa Onda Digital para o modelo presencial. Entretanto, estaremos acompanhando o Plano de Contingência e Medidas de Biossegurança da UFBA e poderemos adaptar as ações para o formato remoto online caso seja necessário.

No semestre 2023.2 daremos continuidade aos cursos de extensão ofertados: CIPROG - Curso de Iniciação à Programação de Computadores, CII - Curso de Iniciação à Informática, CITA - Curso de Internet e Tecnologias Abertas e MÍDIAS - Curso de Criação de Conteúdos e Segurança em Mídias Digitais.

Os alunos matriculados na ACCS, atuarão como estudantes educadores, em uma experiência de ensino remota online ou presencial.

Os materiais didáticos produzidos são licenciados sob Creative Commons e ficarão disponíveis no Moodle UFBA para consulta, adaptação e distribuição.

DENISE MARIA DA SILVA RIBEIRO

ENGM99 - TRÂNSITO: PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Nesta edição da ACCS ENGM99, semestre 2023.2, será trabalhado conceitos e práticas sobre a psicologia e a educação no trânsito, focalizando processos comportamentais presentes em acidentes de trânsito e será direcionada a motociclistas. Adicionalmente serão realizadas ações de levantamentos e pesquisas junto a comunidades escolares do bairro da Federação, além de atividades lúdicas utilizando recursos audiovisuais e fotográfico, despertando o interesse do aluno das diversas áreas do conhecimento da UFBA, nesta temática interdisciplinar de Trânsito: Psicologia, Educação e Cidadania.

DENISE NUNES VIOLA

MATF89 - ESTATÍSTICA E HORTAS DOMÉSTICAS

Hortas urbanas podem ser domésticas ou comunitárias, ou seja, construídas dentro de casa ou em áreas compartilhadas, respectivamente. A construção de hortas pode auxiliar na recuperação de área degradada, além de servir como alimento para as famílias e de renda extra quando sua colheita for vendida.

O delineamento inteiramente casualizado será aplicado no experimento, com isto, o aluno poderá aplicar os conceitos vistos nas aulas de estatística. Para o experimento, serão plantados diferentes tipos de culturas e estas, serão submetidas a diferentes níveis de nutrientes no solo ou de água na irrigação. O interesse é comparar os tratamentos e selecionar o(s) que fornece(m) maior produção a cada espécie plantada. Estas informações constarão no manual a ser entregue na comunidade no final do semestre.

Neste projeto, as hortas serão construídas utilizando materiais recicláveis como pneus, garrafas pet, potes de alimentos, latas de conserva, pedaços de cano, caixas de leite, latas de conserva, rolo de papel higiênico, casca de ovos, dentre outros materiais que seriam descartados.

Os nutrientes do solo podem ser obtidos através da compostagem (feita pelos próprios alunos a partir de resíduo orgânico) ou de adubo. As sementeiras serão construídas com caixas de ovos ou embalagens que seriam descartadas, reduzindo o lixo produzido.

Após a germinação das sementes, as mudas serão transferidas para vasos reciclados maiores e/ou para o solo onde será construída a horta. Este projeto tem como objetivo, a construção de uma horta em um espaço coletivo na comunidade, utilizando materiais recicláveis para o plantio das sementes e/ou muda.

DOUGLAS FERNANDO RAMBO

FAR454 - BUSCA RACIONAL DE NOVOS FÁRMACOS DE ORIGEM VEGETAL

O PROGRAMA FARMÁCIA DA TERRA, através da ACCS: Busca Racional de Novos Fármacos de Origem Vegetal é uma atividade permanente de extensão da UFBA, institucionalizado desde 1998 através de registro na Pró-Reitoria de Extensão sob o número 1.189, processo número 23066.005045/02-38, foi idealizada pela professora Mara Zelia (In memoriam) e tem por objetivo fortalecer a relação ensino /pesquisa / extensão; através da identificação de plantas medicinais utilizadas em comunidades; otimização do preparo, consumo, armazenamento, plantio e coleta de plantas medicinais; validação de recursos vegetais local a fim de estimular ações que visem o desenvolvimento sustentado; estudos sobre a automedicação com plantas medicinais; catalogação de métodos terapêuticos populares; resgate da herança popular etnomédica; relação da medicina popular com os sistemas biomédicos convencionais; proposição do uso correto de drogas vegetais através da investigação da segurança e eficácia; produção de fitomedicamentos e fitocosméticos; dentre outros.

ELISANGELA VITORIA ADORNO

FARA94 - DOENÇA FALCIFORME: CUIDADOS E ATENÇÃO NECESSÁRIOS

O ACCS FARA94 - Doença Falciforme: Cuidado e Atenção às Pessoas e Familiares tem como objetivos possibilitar o compartilhamento do conhecimento sobre a Doença falciforme (DF), através da troca de saberes entre a Universidade e pessoas e familiares que convivem com a doença ou comunidades de povos tradicionais, através da criação de equipes com caráter multidisciplinar, com ênfase nas áreas de educação e saúde. Assim, o ACCS, favorecerá o desenvolvimento de um espírito crítico reflexivo e postura proativa nos estudantes, aproximando os currículos das diversas áreas, exercendo a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Serão realizadas rodas de conversa para discussão do tema, escolha e criação de produtos e ferramentas educativas digitais e impressas, os quais serão apresentados e distribuídos à comunidade Quilombola Fazenda Porteiras, situada na região litoral Norte do estado, na cidade de Entre Rios. A escolha da comunidade quilombola deve-se à presença da hemoglobina variante S, que está associada a DF, apresenta maior frequência na Bahia, principalmente entre comunidades fechadas, como os quilombolas, uma vez que gene para HbS foi trazido para o Brasil, durante a migração forçada de povos originários da África. Dessa forma, o trabalho oportunizará aos estudantes uma vivência em comunidade, que apresenta características particulares de estilo de vida e cultura, possibilitando o intercâmbio de conhecimento e aprendizado. Assim, através desse projeto, será possível contribuir para a formação de futuros profissionais com uma visão mais ampla da sociedade, compreendendo as diferenças e respeitando o diverso. O estudo possibilitará o fortalecendo o eixo ensino - pesquisa - extensão da UFBA e produzirá ferramentas que auxiliará na criação de políticas públicas voltadas à necessidade da comunidade quilombola.

ELIZABETH MATOS RIBEIRO

ADMK28 - GESTÃO DE OSCS: CO-CONSTRUINDO SABERES E PRÁTICAS SOCIAIS

O objetivo da ACCS no semestre de 2023.2 é tecer um diálogo contemporâneo sobre as competências de gestão de Organizações da Sociedade Civil (OSC), a partir de um viés epistêmico e teórico-analítico à luz das abordagens da Administração Política e da Gestão Social e, simultaneamente, integrado a um viés prático por meio de encontros com gestores de OSCs do território da Península de Itapagipe (Salvador-BA). A ideia central da atividade é aproximar essas múltiplas formas de produção e reprodução de conhecimentos em gestão com ênfase no desenvolvimento territorial para permitir uma ampliação do processo formativo discente e também contribuir para a co-construção de instrumentos e tecnologias em gestão co-produzidas com a comunidade de referência. Os trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre devem primar pelo estímulo ao senso crítico dos envolvidos, a partir de reflexões conectadas à realidade empírica do território de interlocução, buscando-se, assim, entender os dilemas, desafios e potencialidades da gestão de OSCs, em conexão com os seguintes aspectos principais: o novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), as questões jurídicas impostas por esse marco legal, o acesso às políticas públicas e o desenvolvimento de competências em gestão. Todos esses esforços teórico-analítico-práticos serão orientados a observar as contribuições dos conceitos de administração política, gestão social, economia solidária e outras abordagens correlatas importantes para a compreensão dos fenômenos administrativos e sociais do capitalismo contemporâneo, de modo geral, e brasileiro, em particular.

FABIO NICORY COSTA

MEVC27 - CABRITO ECOLÓGICO NA CAATINGA: ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA A AGRICULTURA DE BASE FAMILIAR

Na disciplina ACCS MEVC-27 Cabrito ecológico na caatinga, atendendo ao objetivo de desenvolver ações com alunos matriculados na disciplina e pequenos produtores rurais, busca-se viabilizar a criação de caprinos e ovinos na caatinga de forma sustentável, explorando os recursos naturais da vegetação nativa. A comunidade envolvida e os produtores rurais são orientados a explorar os recursos do bioma com a finalidade de diminuir os gastos com alimentação, promovendo melhor saúde e bem estar aos animais. Procura-se através de alternativas de manejo promover a redução do uso de medicamentos, prevenindo possíveis perdas no rebanho. Percebe-se que um dos maiores desafios é o déficit nutricional seguido dos problemas de ordem sanitária. O material de apoio é desenvolvido pelos alunos, cartilhas impressas e encadernadas, assim como banners, os quais servirão como recursos adicionais para desenvolvimento dos conteúdos. Os temas abordados são escolhidos na primeira viagem durante o reconhecimento e no levantamento das demandas de cada produtor visitado. São desenvolvidos momentos de socialização entre todos envolvidos, com fornecimento de lanche e almoço. As atividades práticas são contempladas com demonstrações de contenção animal, identificação da idade pela dentição, encolha e descarte de caprinos e ovinos, técnicas de vacinação e vermifugação, orientações de limpeza e manejo sanitário do rebanho. Os trabalhos são finalizados com a consolidação de parcerias e confiança entre o meio acadêmico e as comunidades envolvidas sugerindo outros momentos de trabalho no futuro.

FLAVIANE ALVES DE PINHO

MEVD25 - ACCS: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ZONOSSES EM MUNICÍPIOS BAIANOS

O objetivo da proposta consiste na realização de atividades de caráter extensionista universitário sob a forma de prática acadêmica dialógica, impressa e/ou mídia durante as ações educativas sobre doenças zoonóticas em comunidades localizadas em áreas de vulnerabilidade socioeconômica do estado da Bahia. Essa proposta contará com um plano de trabalho para um estudante de graduação participar da equipe como bolsista de extensão. A proposta está estruturada em ações divididas em dois eixos: o primeiro é o eixo assistencial voltado para orientação da sociedade sobre controle e prevenção da leishmaniose e outras doenças zoonóticas no formato dialógico e na distribuição de materiais educativos em formato de vídeo ou cartilhas, essas práticas serão importantes para orientar, coletar dados e promover parcerias com a sociedade nos seus diversos setores; o segundo eixo corresponde ao eixo da sistematização do conhecimento, no qual, os acadêmicos da graduação e pós-graduação juntamente com o corpo docente da equipe da proposta, organizam os estudos para discutir, produzir e oferecer o conhecimento sob a forma de materiais educativos, publicações em revistas e/ou eventos de divulgação. Assim, garantimos a estruturação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A proposta será ofertada como disciplina e estruturada na modalidade "trabalhos de campo". Os estudantes de graduação de cursos da saúde (medicina veterinária, ciências biológicas e saúde coletiva) e de pós-graduação do Programa em Ciência Animal nos Trópicos da EMEVZ-UFBA poderão se matricular na disciplina. Além disso, contará com a colaboração de professores da UFBA e colaboradores externos de setores públicos do Estado da Bahia. A disposição da presente ACCS contribuirá para a garantia da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade entre os saberes e fazeres necessários para atuação em comunidade e sociedade.

GIOVANA OLIVEIRA SILVA **MATF55 - ESTATÍSTICA E CIDADANIA NO MAPEAMENTO DE COMUNIDADES**

A ACCS: Estatística e cidadania no mapeamento de comunidades visa contribuir em identificar as características e os principais problemas das comunidades sob o ponto de vista dos moradores. Assim, um levantamento da comunidade, por meio de coleta e análise de dados obtidos com a aplicação de questionários aos moradores das comunidades da região metropolitana de Salvador é realizado. Além de mapear a comunidade com informações de comércio, espaço religioso, espaço educacional. A pesquisa compreende quatro etapas: visita-se a comunidade para conhecer o ambiente e realizar um bate-papo com as lideranças e moradores da comunidade; elabora-se questionário que é validado pelos moradores da comunidade; são realizadas entrevistas com os moradores da comunidade para realizar coleta dos dados; e elabora-se relatório baseado na análise dos dados coletados. Por fim, este relatório é apresentado para a comunidade. Espera-se, auxiliar as lideranças da comunidade nas decisões para melhorar a qualidade de vida em sua localidade, além de propiciar aos moradores da comunidade conhecimento em software/planilhas eletrônicas para análise de dados, buscando melhorar a formação tecnológica dos moradores envolvidos, e, dessa forma, poderá vislumbrar o aumento das chances de empregabilidade. Outro produto final é o mapeamento da comunidade utilizando a ferramenta knightlab (<https://storymap.knightlab.com/>).

GUIDO LAERCIO BRAGANCA CASTAGNINO **MEVB28 - ECOESTAÇÃO NA UFBA: UM NOVO CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ESCOLAS**

As abelhas sem ferrão, comumente chamadas de abelhas nativas, são responsáveis por até 90% da polinização das espécies silvestres de ambientes tropicais. Além disso, o fato de não apresentarem ferrão possibilita a sua criação em locais próximo de pessoas e de animais e até mesmo em escolas no auxílio de disciplina de conservação e preservação ambiental. Uma colmeia de abelha sem ferrão serve como ferramenta de aproximação do público com a natureza e melhora a didática referente aos conceitos da biologia, polinização e comportamento dos insetos polinizadores. O objetivo do presente projeto é dar continuidade às atividades da Ecoestação de Abelhas Nativas Sem Ferrão no Campus de Ondina, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para desenvolver a consciência ambiental através de ações em educação ambiental e divulgar os conhecimentos da Meliponicultura (onde serão abordadas noções sobre biologia da colônia, as castas e a importância da preservação destas espécies para manutenção das matas) para ser visitadas por alunos de escolas e público em geral. Essas atividades serão realizadas de forma lúdica (oficinas, aulas práticas, cursos, palestras ilustrativas) a fim de provocar o interesse no público jovem. Essas visitas do público ao local do meliponário, possibilitarão também despertar nos visitantes, noções sobre a importância da conservação e preservação ambiental para um convívio saudável entre o homem e a natureza. O projeto da Ecoestação no Campus de Ondina dispõe 30 colônias de abelhas Uruçu (*Melipona scutellaris*) e conta com a parceria da Prefeitura do Campus de Ondina e com a Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura - (SUMAI). A Ecoestação contará com a participação dos alunos do Curso de Zootecnia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária da UFBA que auxiliarão na execução do projeto e na manutenção do meliponário.

IRANEIDSON SANTOS COSTA

FCHJ16 - HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS LUTAS POPULARES NA BAHIA: OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA BAHIA (1960-2000)

A ACCS visa reconstruir a História e a Memória dos Movimentos Sociais na Bahia (1960-2000), de maneira a sensibilizar tanto a comunidade universitária quanto o público em geral para a importância do resgate e preservação da memória das lutas populares. Para tanto, tem como objetivos específicos: (a) colaborar na organização e catalogação do acervo do Casa da Memória Popular (Campo) do CEAS; (b) produzir nova documentação mediante o registro fotográfico e a realização de entrevistas com lideranças de movimentos sociais baianos; (c) capacitar estudantes de graduação dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Documentação, BI em Humanidades, Ciências Sociais, História, Museologia e Serviço Social na higienização e restauração de documentação popular e no registro da história e da memória populares através de Oficinas de Higienização e Restauração, Fotografia e Vídeo; (d) socializar tal história através da realização de um Seminário sobre a História e a Memória dos Movimentos Sociais na Bahia (1960-2000) e (e) colaborar na sistematização de um Catálogo Geral da Documentação, o qual será produzido tanto em via impressa quanto digital e disponibilizado em diversas plataformas virtuais, de modo a socializar da maneira mais ampla possível tal acervo.

ISA BEATRIZ DA CRUZ NEVES LUSTOSA

HACE85 - MÍDIAS DIGITAIS, IDENTIDADE E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Esta ACCS propõe a construção de um espaço acolhedor para pessoas que estejam dispostas a conhecer mais sobre a educação socioemocional e como seus conteúdos podem contribuir para uma melhor gestão das emoções e conseqüentemente das ações cotidianas. Nesse sentido, visa a promoção de discussões sobre a educação socioemocional em prol da saúde mental e do bem estar na era das mídias

digitais, tendo como embasamento teórico pesquisadores como: David Shaffer, Daniel Goleman, Howard Gardner, Edgar Cabanas, dentre outros. Será realizada no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências para estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares e de outros cursos (pedagogia, psicologia, computação, dentre outros). Além dos estudantes da UFBA, haverá a participação de 25 jovens da Associação Emília Machado (AEM-BA), localizada no bairro de Marechal Rondon. Com relação a metodologia, será adotada a aula dialógica, dinâmicas em grupo, palestras ao ar livre com visitação de parques, praças etc para abordar temas como: Dopaminas digitais; Distorções cognitivas e as falsas crenças produzidas nas mídias digitais; Cultura do cancelamento; Conhecimento identitário e propósito de vida; Desenvolvimento psicossocial; A influência das emoções no comportamento; Temperamentos e personalidades; Tipos de inteligências e suas principais características; Aspectos teórico-prático da educação socioemocional; dentre outros. Espera-se que com esta ACCS os envolvidos consigam conhecer melhor algumas temáticas relacionadas às emoções e as suas influências nos comportamentos humanos.

JOSANIDIA SANTANA LIMA **BIOD08 - COMERCIALIZANDO A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA**

Esta ACCS em 2023.2 se propõe a dar continuidade as edições semanais da Feira Agroecológica da UFBA; a dar continuidade ao Podcast ECOAR, que vai ao ar semanalmente com temas relacionados a Agroecologia e saúde em parceria com a Rádio Excelsior e a receber/interagir/apoiar outros projetos a exemplo da ACCS ADMK27 - Economia Solidária, que vem realizando a caracterização socioeconômica da Feira; da ACCS ENFB035 - CUIDADOTECA que atua semanalmente na Feira com as Práticas Integrativas em Saúde - PICS, a Rede Panc do IBIO, O museu de zoologia do IBIO, O Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do IBIO, entre outros. A Feira acontece tem quase oito anos todas sextas feiras das 7 às 13h no Campus de Ondina envolvendo agricultores, produtores agroecológicos, consumidores, alunos da graduação e da pós-graduação, professores, público da UFBA e de fora da UFBA. Conjuntamente e de maneira diversificada todos acabam conhecendo conceitos e conteúdos relacionados aos princípios da Agroecologia, como o bem viver, respeito a natureza, convivência social justa e uma economia onde todos ganham. A Feira Agroecológica se desenvolve maximizando os pilares da pesquisa, docência e extensão, visto que, ela permite a troca de saberes, a consciência da importância do equilíbrio ecológico, o foco no desenvolvimento social, estimula a interação entre homem-natureza e a conscientização sobre alimentação saudável. A Feira tem um público fiel, que além de consumir a produção agroecológica comercializada, participa de atividades como o bate papo agroecológico, a yoga, a meditação, oficinas gastronômicas, momento musical. Neste espaço a compra dos alimentos saudáveis e de outros produtos agroecológicos torna-se um gesto consciente e de apoio a novos conceitos de formação de pessoas, de desenvolvimento social e de economia solidária.

JOSE GERALDO DE AQUINO ASSIS **BIOD72 - PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS**

A ACCS Plantas Alimentícias não Convencionais foi criada em 2018, integrando-se a projeto que tem tratado divulgação de espécies de plantas comestíveis negligenciadas e subutilizadas usando diversos meios e atingindo diversos segmentos da sociedade. O projeto integra-se uma Rede denominada Rede PANC Bahia com inúmeros partícipes acadêmicos e não acadêmicos, internos e externos à UFBA. O componente tem duas horas semanais reservadas para discussão teórica, debates e planejamentos e outras duas horas adicionais em horários distintos reservadas para as atividades de campo. Cada estudante atuará em uma equipe que será responsável por uma ação continuadas presencial

ou remota, mas deverá participar também em uma segunda ação distintas da sua equipe, para ter contato com diferentes estratégias de comunicação. As atividades de campo serão planejadas entre docentes, discentes e, quando for o caso, os parceiros externos que demandem as intervenções, procurando-se sempre adequar-se às conveniências dos últimos. São parceiros com atividades regulares para 2023.2: a Feira Agroecológica da UFBA, a creche da UFBA, a Escola Municipal Osvaldo Cruz e o Colégio Estadual Cosme de Farias. Pretende-se programar atividades/eventos especiais no Dia Mundial da Alimentação em parceria com outras ACCS. Outras ações serão incluídas por demanda.

LARISSA CHAVES PEDREIRA SILVA **ENFC55 - CUIDADO DOMICILIAR A PESSOAS COM DEPENDÊNCIA NA COMUNIDADE**

A ACCS tem como objetivo geral realizar atividades junto às pessoas com dependência e seus familiares/cuidadores, a fim de melhorar a sua vivência com a situação, bem como a vivência de seu cuidador com o cuidado de si e do outro. Será ofertada para 15 discentes de nove cursos das áreas de interesse, e ocorrerá no bairro de Amaralina, na Unidade de Saúde da Família Menino Joel. Os alunos serão divididos de forma multiprofissional em três grupos, e cada grupo acompanhará uma família na comunidade, indicada pela Unidade de Saúde da Família. Ao final do semestre, será oferecida uma feira de saúde para toda comunidade. Esta ACCS é oferecida desde 2017.

LILIAN CONCEICAO GUIMARAES DE ALMEIDA **ENFD30 - ACESSIBILIDADE AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO**

A ACCS ACESSIBILIDADE AO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO busca produzir informação e discussão acerca do modelo assistencial de parto domiciliar planejado, políticas públicas de atenção ao parto e as questões de acessibilidade de pessoas a esse modelo de assistência, abordando os critérios de elegibilidade sociais e obstétricas para atenção ao parto domiciliar planejado, subsidiados nas evidências científicas que norteiam a prática de assistência ao parto domiciliar planejado. Tem como objetivo Geral: Produzir conhecimento a partir do tripé ensino-pesquisa-extensão acerca do modelo de atenção ao parto domiciliar planejado e às questões sobre acessibilidade social. À medida que propomos a discussão sobre a temática atribuímos visibilidade às questões de atenção à saúde da mulher e pessoas que gestam, e aproximamos discentes de realidades deferentes, onde majoritariamente encontram-se sujeitos de aprendizado em modelos engessados na assistência hospitalar como local de parto, além de centrada no profissional médico. Assim, favorecemos a quebra do paradigma tecnocrático, possibilitando consolidação dos direitos sexuais e reprodutivos, além de ponderar sobre acessibilidade ao modelo de PDP, tanto no ponto de vista para contribuir na formação profissional, quando reflexão crítica para o social.

Para além de oportunizar o aprofundamento teórico acerca do modelo assistencial de parto domiciliar planejado e acessibilidade, a ACCS se diferencia enquanto proposta que surge a partir de inquietações suscitadas em outros espaços como os Grupos de Pesquisa Gestar e Vida, o Projeto de Extensão Bonde Universitário, o PAEXDOC e do componente ENFC 35- : ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA e EFNA 42: Enfermagem no Cuidado a mulher parto e puerpério. A proposta apresenta imprescindibilidade e permitirá a partir deste olhar interdisciplinar pensar em desenvolver métodos de informação e comunicação que favoreçam melhoria na oferta dos cuidados à gestação parto e puerpério através da ampliação dos locais de parto e acessibilidade ao mesmo.

LUIZA REIS TEIXEIRA**ADMK24 - APOIO E FOMENTO AO ECOSISTEMA DE NEGÓCIOS DE IMPACTOSOCIOAMBIENTAL EM SALVADOR**

A ACCS tem como objetivo promover o desenvolvimento de ações de apoio e fomento para os diferentes grupos de atores do ecossistema de Negócios de Impacto Socioambiental em Salvador. As ações ocorrem por meio do desenvolvimento de cursos de formação de acordo com o perfil e as demandas de diferentes grupos da comunidade, voltados para o desenvolvimento de planos de negócio, planos de desenvolvimento territorial, ou outro produto tecnológico que possa contribuir para alterar a realidade local. Também há o desenvolvimento de ações de mentoria por grupos de alunos de diferentes cursos, coordenados pelos professores da disciplina.

MARCIA MARIA MAGALHAES DANTAS DE FARIA**MEV454 - UMA VISÃO COMPARADA VOLTADA ÀS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA CIDADE DE SALVADOR-BA**

A ACCS MEV454 - Anatomia: Uma visão comparada voltada às escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Salvador-BA é uma atividade de extensão desenvolvida no Setor de Anatomia Veterinária da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, voltada para as escolas públicas e privadas da cidade de Salvador e tem a proposta de levar o estudante do ensino fundamental e médio ao estudo dos sistemas orgânicos contribuindo com a qualidade da educação das escolas, melhoria do ensino de graduação, incentivo à pesquisa e extensão, e desenvolver e apurar práticas pedagógicas para os currículos dos cursos de graduação, apurando as técnicas de comunicação que auxiliem na formação acadêmica, promover a interação didática entre a universidade e a comunidade e despertar nos estudantes o raciocínio e o senso de observação. Durante as aulas interativas, dinâmicas, utilizam-se recursos didáticos como peças anatômicas dos animais domésticos de diversas espécies, modelos anatômicos de resina do homem e pôsteres da fisiologia humana e animal. Os alunos de diversas séries, idades, níveis socioeconômicos e culturais aprendem de forma comparada a fisiologia humana e animal, com uma linguagem adequada a cada faixa etária, facilitando a compreensão e aumentando o interesse pela biologia e o funcionamento dos sistemas orgânicos. As atividades são acompanhadas por universitários de diversas áreas. Como resultado deste trabalho, a ACCS contribui para a melhoria do ensino fundamental e médio, enriquecendo o currículo acadêmico com um trabalho de extensão pondo em ação os conteúdos adquiridos nas disciplinas curriculares de cada curso e conseqüentemente, influenciando na formação profissional de todos.

MARIA CECILIA DE PAULA SILVA**EDCJ90 - MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA: DIÁLOGOS COMUNIDADE E UNIVERSIDADE**

A ACCS EDCJ90- Memória e Experiência diálogos comunidade universidade visa aprofundar os conhecimentos sobre o corpo, a cultura e a educação brasileira, por meio da experientiação do corpo e cultura de expressões corporais populares e pesquisa em memória e acervos. Proposição de interação entre as expressões corporais de movimento do samba de roda e da capoeira na Grande Salvador, cidades de Santo Amaro, Cachoeira, no Recôncavo e Ilha de Itaparica e territórios de museus, entre Universidade e sociedade. Refletir sobre a história brasileira e a cultura humana, formas de empoderamento e melhoria das condições de existência ao considerar o patrimônio imaterial da humanidade

como significativos na formação humana e social. Experimentar, igualmente, a utilização de linguagens imagéticas, tais como literatura, filmes/documentários, fotografias para ampliar o diálogo sobre territórios, ancestralidade, de (s) colonialidade (s) com vistas a questionar o conceito de desenvolvimento social. Corpo e cultura são temas centrais, expressão de nosso povo. Neste segundo semestre, o samba de roda e a capoeira continuam e poderão ser ampliados. De cunho intercultural, inter e transdisciplinar é um espaço pedagógico de criação de possibilidades de aprendizagens significativas e de um tratamento diferenciado com o conhecimento histórico, as memórias e o acervo cultural da humanidade guardadas em comunidades de destino e por mestras e mestres, responsáveis pela manutenção e perpetuação dos saberes. A proposta visa impactar positivamente na formação humana dos acadêmicos e comunidade, pela ampliação da compreensão da importância do conhecimento científico, cultural e popular para o desenvolvimento social e por tratar de uma questão afeta à educação em direitos humanos, ao abrigo da lei 10.639/03 atualizada pela lei 11.645/08, bem como a permanente busca de garantia de uma universidade pública, ética e inovadora com competência para a superação de visões conservadoras e excludentes e promotora de uma educação decolonial e emancipadora.

MARIA CONSTANTINA CAPUTO **HACB79 - PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

A Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade- ACCS "Promoção da Saúde e Qualidade de Vida" através da pesquisa-ação busca articular atividades artísticas com o planejamento participativo de ações intersetoriais em saúde, numa comunidade de agricultores rurais no município de Miguel Calmon, na região de Piemonte de Diamantina, no estado da Bahia. Por meio do desenvolvimento de ações de Educação popular em saúde busca-se garantir a reflexão sobre a importância da mobilização dos sujeitos do local, na busca de soluções para os problemas identificados em suas condições de vida, como são as consequências do uso de agrotóxicos.

Espera-se que ao fim da participação dos estudantes nessa ACCS, estes estejam aptos a: desenvolverem a capacidade de articulação de diversas linguagens e culturas - artística, humanística e científica -- na execução de ações de mobilização social em torno da promoção da saúde e do controle social; ampliarem a sua responsabilidade social e seu compromisso cidadão na difusão e a popularização da ciência; desenvolverem a capacidade de intervenção social mediante a utilização de práticas integrais e intersetoriais, capazes de abarcarem conhecimentos de diversas áreas, numa dimensão interdisciplinar. Tais competências deverão ser desenvolvidas mediante um processo de ensino-aprendizagem que valorizará: o estímulo a reflexão acerca do conceito ampliado de saúde e seus determinantes sociais; a leitura e reflexão acerca de metodologias de pesquisa-ação, e problematização; a promoção da saúde, o estímulo a valorização e respeito pela diversidade cultural; bem como a consolidação de valores democráticos.

MARIA DAS GRAÇAS FARIAS PINTO **MEV458 - MUSEU INTERATIVO DE ANATOMIA COMPARADA**

O Museu Interativo de Anatomia Comparada - MIAC visa à integração da Universidade com a comunidade, atendendo alunos de diversas instituições de ensino, da educação fundamental ao nível médio, através de visitas do MIAC orientadas pelos discentes da UFBA a exposições do acervo do museu.

MARIA TERESA BRITO MARIOTTI DE SANTANA
ENFB35 - CUIDADO TRANSDISCIPLINAR DO CORPO COMO CONSCIÊNCIA E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE (CUIDADOTECA)

A ENF B35 CUIDADOTECA - Cuidado do corpo como consciência e as práticas integrativas e complementares de saúde CUIDADOTECA constitui uma A foi implantada e implementada como componente curricular optativo, do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, no segundo semestre de 2010 e é ofertada semestralmente por quase 14 (quatorze anos), interrompida em contexto de greves e na forma presencial, durante o período da pandemia da COVID 19. Objetiva transferir o conhecimento produzido da inovação tecnológica de processo do cuidado do corpo próprio como consciência na experiência existencial, com as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) integrada com a ACCS BIOD08 - Feira Agroecológica e de Saúde da UFBA. São seis tendas com macas, montadas em um canteiro em frente ao Restaurante Universitário para atender o público interno e externo à UFBA, convivendo em harmonia com os(as) agricultoras(res) e inspirados(as) pelos princípios e conceitos da Agroecologia. A principal característica da disciplina é a formação, geração de conhecimentos e prestação de serviços à população, para abordagem integral do processo de saúde-doença, Dessa forma é possível reorientar a formação estudantil fazendo uma mudança de referencial disciplinar. Tal mudança deve torná-los capazes de transitar entre os distintos campos disciplinares dos velhos e novos paradigmas da saúde, no plano individual e coletivo, numa perspectiva fenomenológica e dialógica, participativa e compartilhada, por intermédio de intervenções nas comunidades e sociedades, na busca de alternativas para o enfrentamento de problemáticas relacionadas à violência e à saúde que geram demandas nos serviços públicos da atenção primária nas unidades de Saúde da Família e nas Unidades de Pronto Atendimento em Urgencia, as duas principais portas de entradas no SUS.

MIGUEL DA COSTA ACCIOLY
BIOD73 - MAPEAMENTO BIORREGIONAL EM COMUNIDADES TRADICIONAIS

Esta disciplina ACCS oferece formação acadêmica em diversos fundamentos, necessários ao desenvolvimento e soberania de comunidades tradicionais, e principalmente permite a experiência de integrar conteúdos interdisciplinares com participantes multidisciplinares, oriundos de diversos cursos. Em campo, ao desenvolver o mapeamento biorregional junto com a comunidade, serão propiciadas experiências e vivências de inter e transdisciplinaridade. No entanto, com o desenvolvimento dos trabalhos, as atividades não serão de visita à comunidade, mas de experiências de alteridade e afetividade, sensibilizando os estudantes de diversos cursos a se envolverem na busca da resolução de conflitos da comunidade. Logo, a execução desta ACCS conta com a disponibilidade dos atores institucionais e comunitários diretamente envolvidos e com as experiências adquiridas das instituições que compõem o programa de extensão MarSol. A construção da transdisciplinaridade no conhecimento científico, embora seja um ideal aparentemente consensual, costuma percorrer caminhos tortuosos e desafiadores no seio da universidade e nas suas relações com a sociedade. Para além da intermediação entre pessoas e conhecimentos oriundos de diferentes disciplinas no interior das instituições acadêmicas, a interdisciplinaridade passa pela aproximação entre saberes científicos e a diversidade de saberes não-científicos presentes na sociedade; envolve construção de novos saberes, em função de problemáticas específicas, concretas,

atendendo a demandas de grupos ou organizações, situadas em certo contexto social, temporal e cultural. Esse plano de trabalho visa dar condições para o estudante desenvolva, e também acompanhe, junto com os alunos matriculados os processos pedagógicos a serem aplicados nas oficinas na comunidade.

NADIRLENE PEREIRA GOMES

ENFD24 - PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS

O projeto objetiva desenvolver nas(nos) discentes, a partir da integração ensino-pesquisa-extensão e articulação universidade-comunidade-serviço, a capacidade de reconhecer situações de violência, como causa associada aos problemas/agravos à saúde, e promover ações educativas de prevenção/enfrentamento. Nesse sentido, a partir de uma perspectiva multiprofissional, a ACCS será ofertada a diferentes cursos da área da saúde, educação e jurídico a fim de aproximar discentes da comunidade através de encontros com os serviços de atenção às pessoas em situação de violência. Além disso, em construção coletiva, as(os) discentes terão a oportunidade de elaborar ações de intervenção para adolescentes de uma escola pública em um bairro periférico de Salvador, Bahia, Brasil e confeccionar uma tecnologia social para transformação da realidade do público atendido. Ao longo da disciplina, serão realizados espaços de discussão a fim de promover reflexão acerca do fenômeno da violência enquanto problema de saúde pública e estimulados o planejamento/desenvolvimento de ações de intervenção.

PATRICIA CAMPOS BORJA

ENGP31 - SAÚDE, SANEAMENTO E AMBIENTE: TECENDO REDES E DIALOGANDO E CONSTRUINDO SABERES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON

O objetivo principal desta proposta é formar uma rede de estudantes, pesquisadores e professores da Universidade e a comunidade de Miguel Calmon, envolvendo a administração local, lideranças, moradores, jovens, mulheres e homens calmonenses. Busca-se integrar instituições e sujeitos sociais, realizando conexões entre as atividades de ensino e pesquisa com as necessidades destacadas pelo poder público e movimento social local. O projeto busca um diálogo de saberes entre conhecimentos, sensibilidades e práticas diversas que articulam os discursos da ciência com os tradicionais e populares. Estes saberes contêm diversas perspectivas (gênero, cor/raça e classe social), que permitem uma compreensão do mundo mais plural e democrática.

O projeto visa integrar ensino e pesquisa com vistas a olhar para a realidade de Miguel Calmon, mais especificamente sobre as relações entre saúde, ambiente e saneamento. A atividade será guiada pela ação coletiva e histórico-crítica e por meio do diálogo de saberes, incorporando abordagens inter e transdisciplinar. Em última instância, espera-se que a experiência possa animar outras atividades de forma que os estudantes da UFBA, especialmente os de Engenharia Sanitária e Ambiental, possam vivenciar uma atividade interdisciplinar, participativa, socialmente referenciada e politicamente engajada, voltada para as relações entre saúde, ambiente e saneamento.

PEDRO RODOLPHO JUNGERS ABIB

EDCJ89 - MESTRES E MESTRAS DAS CULTURAS POPULARES E A EDUCAÇÃO

Iniciativa que visa criar espaços de diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes tradicionais/ancestrais, a partir da participação de mestres e mestras das culturas populares cujos saberes são reconhecidos por suas comunidades, a cada semestre, como co-ministrantes das atividades relacionadas aos seus saberes e fazeres, juntamente com o professor coordenador da ACCS. Essa ACCS se articula com outra ACCS oferecida desde 2015.1: a ACCS "Saberes e Fazeres da Cultura Popular na Educação" coordenada pelo mesmo proponente e ambas fazem parte de uma ação conjunta de valorização da presença dos saberes e fazeres tradicionais e populares no ambiente acadêmico. ACCS Mestres e Mestras das Culturas Populares e a Educação que estamos submetendo ao presente edital, busca um olhar mais específico trazendo a cada semestre mestres e mestras para ministrarem os encontros, que tratam então dos saberes e fazeres específicos desses mestres e mestras convidados. Nesse semestre teremos a honra de compartilhar saberes com a rezadeira e benzedeira Dona Gegé, moradora de Itapema no Recôncavo Baiano e do poeta, cordelista, violeiro e sambador Bule Bule, morador da cidade de Camaçari na região metropolitana de Salvador

REJANE MARIA LIRA DA SILVA

BIOA82 - PROGRAMA SOCIAL DE EDUCAÇÃO, VOCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Este Projeto trata da ACCS BIO A82, caracterizada como um Programa de extensão universitária, associada ao ensino e a pesquisa e produção de conhecimento na área da Educação, Vocação e Divulgação científica. O Objetivo é associar o ensino da Graduação e da Pós-graduação, à pesquisa e produção de conhecimento nas áreas da Educomunicação, Educação Científica Intercultural e Educação Museal à extensão universitária, consolidando a Rede Colaborativa entre a Universidade, Escolas parceiras e Comunidades Tradicionais, com fins ao fomento de uma Cultura Científica para inclusão social. Nosso desafio esse semestre de 2023.2 é atender ao Edital EDITAL ACCS & ACCS FORPOP 2023.2 Ação Curricular em Comunidade e Sociedade, com a realização de Oficinas sobre "Mídias digitais", "Podcast" com os estudantes da ACCS BIOA82 e dos estudantes das comunidades quilombolas de Remanso (Lençóis, BA). Para atender a essas demandas, vamos promover uma Exposição híbrida Os Bichos do Museu vão às Comunidades - Ciência Móvel sobre os desafios de comunicar sobre animais peçonhentos em comunidades tradicionais e nas redes sociais, durante a 17ª Primavera de Museus - Setembro/2023 e a 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 16 a 22/10/2023; e o 13º Encontro de Jovens Cientistas (17 a 20/10/2023) (<https://encontrodejovenscientistas.wordpress.com/>).

RENATO SANTOS LEAL

FAR457 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE ANEMIAS

O ACCS FAR457 - Educação em Saúde: Prevenção de Anemias tem como objetivos: (a) Propiciar o compartilhamento do conhecimento, através da troca de saberes entre a Universidade e as escolas públicas; (b) promover a troca de experiências entre diferentes áreas do saber, através da criação de equipes com caráter multidisciplinar, com ênfase nas áreas de educação e saúde; (c) inserir escolas públicas de Salvador e área metropolitana como cenário para as práticas acadêmicas; (b) fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (d) promover maior aproximação entre os currículos através da interação com a realidade e (e) favorecer o desenvolvimento de um espírito crítico reflexivo e postura proativa diante dos desafios e realidades sociais dos sujeitos envolvidos no processo.

A ACCS FAR457 será desenvolvida através de atividades acadêmicas presenciais, no semestre de 2023.2, no entanto, poderão ser reestruturadas a qualquer momento de acordo com a indicação do Plano de Contingência e Medidas de Biossegurança da UFBA visando:

1. Avaliar os hábitos alimentares dos escolares, com ênfase na prevenção de anemias;
2. Investigar o diagnóstico prévio ou relato de eliminação de ecto ou endoparasitos;
3. Avaliar hábitos higiênicos relacionados à transmissão de enteroparasitos;
4. Produzir materiais educativos (cartilhas, jogos, revistas em quadrinhos, etc) utilizando o ambiente presencial de aprendizagem, envolvendo os temas socioeducativos para promoção da saúde, com a participação dos escolares, pais, professores e demais funcionários da escola;
5. Dar oportunidade de interação aos discentes de graduação da UFBA com a comunidade, no intuito de sensibilizá-los diante dos problemas de saúde de populações mais carentes, favorecendo o processo de humanização dos futuros profissionais de saúde.

SIMONE MARIA DE MORAES

MATG12 - ACCS: CULTURA E JOGOS AFRICANOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) tradicionalmente, em suas atividades extensionistas, promove ações que estabelecem relação da comunidade universitária com a sociedade em geral, uma das vias dessas ações é a das disciplinas de modalidade ACCS (Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade), por esta via a ACCS ?Elementos Culturais e Jogos Africanos no Ensino de Matemática e outras Conexões? se propõe a implementar ações que vem sendo desenvolvidas no projeto de extensão permanente Jogos Africanos no Ensino de Matemática, ampliando o espectro de atuação.

O reconhecimento e a valorização da história e cultura dos afro-brasileiros nos ambientes escolares são algumas das reivindicações propostas pelo Movimento Negro Brasileiro ao longo do século XX, resultando na Lei. 10.639/03 que, com o objetivo de promover a valorização no ambiente cotidiano educacional das identidades negras, torna obrigatório, nos estabelecimentos públicos e privados de ensino fundamental e médio, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

A utilização de elementos culturais e jogos africanos resulta ser um caminho incluir no ensino da Educação Básica a temática História e Cultura Afro-Brasileira, permitindo dar conhecimento a sobre a origem as Ciências em África, de aspectos históricos e geográficos dos países originários dos elementos e jogos estudados, além de possibilitar a exploração de diversos temas do currículo escolar, proporcionando a alunos e professores conhecerem e reconhecerem como os povos africanos faziam uso de atividades culturais e de raciocínio lógico em diversas áreas, percebendo a relevância da contribuição destes povos.

Na proposta de ACCS ora apresentada pretendemos estender nossa atuação dando formação a discentes de cursos de licenciatura da UFBA, no contexto da Lei 10.639/03; aplicar oficinas em escolas de Salvador e região metropolitana para alunos da Educação Básica, além de promover um workshop para professores, afim de propiciar ferramentas para a utilização das atividades desenvolvidas pela equipe em suas aulas.

URPI MONTOYA URIARTE

FCHL63 - O HABITAR EM CASARÕES OCUPADOS DO CENTRO DE SALVADOR

Esta ACCS dá continuidade às ACCS's realizadas nos semestres de 2018.1, 2018.2 e 2019.1, junto à população habitante do Centro Histórico de Salvador (CHS): dos casarões ocupados (MSTB) e da área da 7ª etapa da reforma do Pelourinho (28 de Setembro). Nesta ocasião, iremos trabalhar com ambas as populações com o objetivo de produzir uma estratégia de visibilização no espaço público da condição do habitante do Pelourinho.

A interdisciplinaridade buscada e executada nesta ocasião ocorrerá principalmente entre os campos da Antropologia e da Arte, produzindo em conjunto as estratégias de visibilização em espaço público das populações estigmatizadas e segregadas habitantes do CHS.

O compromisso social desta estratégia radica no objetivo de romper a condição invisibilizada dos habitantes do CHS, que decorre da política de reforma desta área que buscou produzir um espaço turístico-cultural segregando os moradores para as áreas limítrofes da poligonal.

Mediante encontros criativos entre habitantes e equipe da ACCS (professores, colaboradores, estudantes) espera-se que a estratégia de visibilização vá se delineando aos poucos: performances de rua" Áudios" Lambe-lambe" Projeções itinerantes" Grafite? Somente as oficinas poderão defini-la.

VANIA SAMPAIO ALVES

HACE82 - REDUÇÃO DA DANOS, SAÚDE E CIDADANIA

A ACCS tem por objetivo discutir a redução de danos como prática de cuidado em saúde e de promoção de cidadania de pessoas em vulnerabilidade social e/ou em situação de rua. As estratégias de redução de danos caracterizam-se como práticas culturalmente sensíveis, usuário centrada e de baixa exigência, aspectos que contribuem para a ampliação do acesso de populações vulnerabilizadas e estigmatizadas aos serviços públicos, viabilizando, por conseguinte, o cuidado de suas necessidades sociais e de saúde. Apesar dos avanços conquistados com a adoção da redução de danos no que concerne à promoção da saúde e de cidadania, reconhece-se que a disseminação destas práticas tem como um de seus entraves as lacunas na formação profissional e a educação permanente de trabalhadores. Diante desse panorama, delineou-se a proposta da presente ACCS com o compromisso social de fomentar a produção de conhecimentos e de estratégias de redução de danos para atenção à saúde. A ACCS resulta de uma parceria entre a Universidade Federal da Bahia e o Projeto Girassóis de Rua, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador. Participarão do componente estudantes de graduação de cursos das áreas de saúde, humanidade e artes. As atividades na ACCS serão de natureza teórico-práticas, com alternância de territórios. Os encontros teórico-conceituais acontecerão semanalmente no campus de Ondina da UFBA e o trabalho de campo nos territórios/serviços de atuação do Girassóis de Rua - as equipes de Consultório na Rua, os Pontos de Cidadania e a Unidade de Acolhimento de Adultos - em horários a ser pactuados nos turnos matutino ou vespertino. Como atividade final da ACCS, os participantes apresentarão relatos de experiência de planejamento e implementação de estratégias de redução de danos junto a pessoas/coletividades assistidas.

VIRGINIA CAMPOS MACHADO

NUTB24 - NUTRIÇÃO, GASTRONOMIA E COMUNIDADE

A ACCS "NUTRIÇÃO, GASTRONOMIA E COMUNIDADE: práxis direcionadas ao Direito Humano à Alimentação Adequada" tem como objetivo contribuir para formação crítica de nutricionistas e gastrônomos(as); tornando-os aptos à produção de reflexões teórico metodológicas para o

fortalecimento de uma perspectiva transformadora orientada a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Os discentes participantes da ACCS terão a oportunidade de refletir sobre conceitos fundamentais à prática de nutricionistas, gastrônomos(as) e outros profissionais que, a partir de suas áreas de atuação, possam contribuir para o DHAA. Na medida em que está norteadada pela noção de práxis, a ACCS prezarà pela efetiva articulação entre teoria e prática, fomentando a atuação profissional crítica, humanizada e voltada às necessidades da população.

As atividades realizadas em campo deverão permitir o compartilhamento e construção de conhecimento por meio da dialogicidade. Nesse sentido, serão privilegiadas estratégias como exposições dialogadas, rodas de conversa, círculos de cultura, cine-debate, além do método de oficinas gastronômicas que temos desenvolvido em atividades de extensão.